

Tratamento e controlo sintomático nas feridas malignas

Autores: Ana Frias (anafrias@uevora.pt) Débora Chaves (deboranchaves@gmail.com)

Resumo

As lesões malignas cutâneas podem ocorrer em cerca de 5% dos doentes com cancro e 10% dos doentes que apresentam metástases e surgem frequente nos seus últimos seis meses de vida, sendo neste contexto que surge a ferida maligna, associada a progressão da doença e agravamento do prognóstico. As feridas neoplásicas constituem uma temática pouco abordada na literatura nacional e internacional quando comparadas com outro tipo de feridas, principalmente devido à falta de publicação de trabalhos de investigação nesta área. Existem, essencialmente, estudos de casos particulares. **Objetivo:** identificar medidas eficazes de tratamento e controlo sintomático da ferida maligna.

Método: realizou-se uma revisão sistemática da literatura em dois momentos distintos, nomeadamente em Outubro e em Dezembro de 2011. A pesquisa efetuou-se através do sistema Medline e PubMed, utilizando o descriptor “fungating wounds”. Para este artigo foram selecionados como critérios de inclusão a data compreendida entre 2000 e 2011 e a descrição ao longo do artigo das intervenções para tratamento e controlo sintomático da ferida maligna, tendo sido incluídos 13 artigos.

Conclusões: A abordagem à ferida passa, não só, pelo controlo dos eventos físicos, mas está, sim, intimamente interligada com o apoio psicológico. O tratamento das feridas malignas deverá estar associado ao tratamento da neoplasia. Se o tumor responder a tratamentos adjuvantes como a radioterapia ou a quimioterapia, a ferida poderá evoluir para a cura ou reduzir o seu tamanho. As neoplasias nem sempre respondem aos tratamentos, e, muitas das vezes este tipo de tratamentos é meramente paliativo. E sendo assim, o tratamento local da ferida tem como principal objetivo: o controlo da sintomatologia presente, através de intervenções como a escolha de material de penso adequado ou a utilização de agentes tópicos que promovam a hemostase, assim como a utilização de medidas sistémicas para controlar a dor e a infecção.

Palavras-chave: feridas malignas, palação, controlo sintomático

Referências Bibliográficas:

- Ferris, F., Khateib, A. & Fromantin, I. (2007). Palliative wound care: managing chronic wounds across life's continuum: a consensus statement for the International Palliative Wound Care Initiative. *Journal of Palliative Medicine*, 10 (1).
- Firmino, F. (2005). Pacientes portadores de feridas neoplásicas em Serviços de Cuidados Paliativos: contribuições para a elaboração de protocolos de intervenções de enfermagem. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 51(4).
- Gomes, I.,& Camargo, T. (2004). Feridas tumorais e cuidado de enfermagem: buscando evidências para o controle de sintomas. *Revista de Enfermagem UERJ*, 12.
- Grocott, P. & Cowley S. (2001). The palliative management of fungating malignant wounds – generalising from multiple – case study data using a system of reasoning. *International Journal of Nursing Studies*, 38.
- Hampton, S. (2004). Managing symptoms of fungating wounds. *Journal of Community Nursing*, 18 (10).
- Leite, A. (2007). Feridas tumorais: cuidados de enfermagem. *Revista científica do HCE*, 2.
- Lloyd, H.(2008). Management of bleeding and malodour in fungating wounds. *Journal of Community Nursing*, 23 (9).
- Watret, L. (2011). Management of a fungating wound. *Journal of Community Nursing*,26 (2).
- McManus, J. (2007). Principles of skin and wound care: the palliative approach. *End of Life*, 1 (1).
- Morris, C. (2008). Wound odour: principles of management and the use of Clinisorb. *British Journal of Nursing*,17(6).
- Pereira, A. & Bachion.,M. (2006). Atualidades em revisão sistemática de literatura,critérios de força e grau de recomendações em evidência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 27(4).
- Poletti, N., Caliri, M. & Simão, C. (2002). Feridas malignas: uma revisão da literatura.*Revista Brasileira de Cancerologia*, 48(3).
- Santos, C., Pimenta, C. & Nobre, M. (2007). A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 15(3).
- Seaman. S. (2006). Management of malignant fungating wounds in advanced cancer Seminars in Oncology Nursing, 22(3).